



Nem apoia e nem é da oposição

O PCB de Guarujá acredita que para o Governo Maria Antonieta (PMDB) avançar, ele precisa “romper com as velhas oligarquias”, nas palavras do seu presidente, Odair Dias, que se refere assim aos integrantes da família Mariano na Administração Municipal. Mas a legenda também não compactua com a oposição à prefeita. “É um bloco que veio do Governo Farid Madi (PDT)”, entende Dias, lembrando que a exceção fica por conta da atuação do vereador Luís Carlos Romazzini (PT). Ainda sobre o PCB: a legenda não sabe se mantém a coligação com o PSTU para as próximas eleições, quando pretende lançar candidatos na Baixada Santista a deputado federal e estadual.



PIAÇAGUERA

Motoqueiro atingido por roda é atropelado

LYNE SANTOS
DA REDAÇÃO

O motociclista Claudio Ferreira da Costa, de 37 anos, morreu atropelado por volta das 19 horas de sexta-feira, no km 259 + 900 da Rodovia Cônego Domenico Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá). O caso foi registrado no 1º DP de Santos

De acordo com o documento, uma testemunha, o motorista Denilson Francisco Santana dos Santos, de 32 anos, relatou à polícia que conduzia um caminhão VW branco no sentido Guarujá - Cubatão, quando

uma das rodas do seu veículo se desprende e atingiu Claudio Ferreira, que seguia em uma moto Suzuki na direção oposta.

Devido ao impacto, a vítima caiu. Neste momento, outro veículo, que não foi identificado, atropelou o motociclista, que morreu no local. O corpo de Claudio foi levado ao Instituto Médico Legal (IML) de Santos.

Os veículos foram encaminhados ao pátio da Ecovias, na Rodovia dos Imigrantes, em São Bernardo do Campo.



GUARUJÁ

Prefeitura inicia licitação para o Píer do Perequê

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá publicou ontem, no Diário Oficial do Município, o edital de licitação para a construção do Píer do Perequê. Hoje, às 10 horas, a prefeita Maria Antonieta de Brito deverá anunciar a obra aos moradores da região durante a procissão marítima de São Pedro, padroeiro dos pescadores, cujo dia é comemorado amanhã.

Os envelopes com as propostas das empresas interessadas em participar do processo de licitação deverão ser entregues até as 10h30 do dia 24 de julho, na Divisão de Compras da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Financeira, e serão abertos às 11 horas do mesmo dia.

ATRACADOURO

Pelo projeto, que possui licença prévia, de acordo com a Prefeitura, o Píer do Perequê terá 150 metros de comprimento e servirá como atracadouro de barcos. Depois de entregue à população, a obra também terá a missão de incrementar o turismo e a gastronomia da região, além de criar novas opções de passeio náuticos.

A construção do píer atende a uma antiga reivindicação de moradores do bairro, que tem a pesca como fonte de geração de renda. Atualmente, os pescadores fazem o desembarque do pescado em pequenas chatinhas (espécie de canoa), que costumam virar com a força das ondas em período de ressa-



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Domingo 28 de Junho de 2009



Além de atender a uma antiga solicitação dos moradores do bairro, a construção do atracadouro deve estimular o turismo e a gastronomia

ca, causando a perda da maior parte da produção.

Com a implantação do píer, o desembarque poderá ser feito diretamente no local, diminuindo os prejuízos e conferin-

do maior qualidade ao trabalho dos pescadores.

De acordo com a Prefeitura, o Píer do Perequê será construído a aproximadamente 200 metros da casa de shows

Santa Clara, com recursos da Prefeitura e do Governo Federal, por meio do Ministério do Turismo. A Administração Municipal também está tentando, junto à Secretaria Espe-

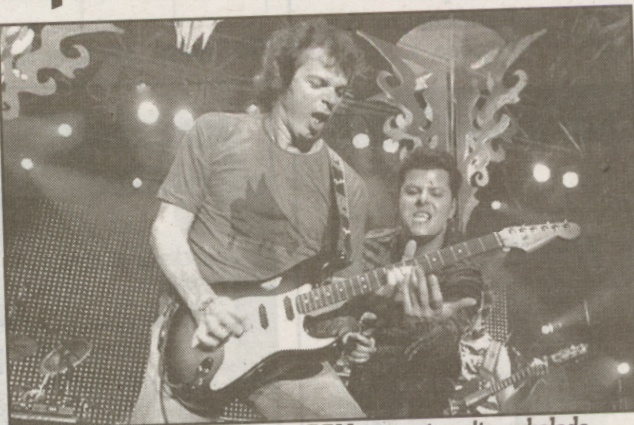
cial de Aquicultura e Pesca (Seap), do Governo Federal, fazer com que seja implantado um posto de abastecimento de barcos próximo ao Píer do Perequê.



Fernando Deluqui faz show no Guarujá

A casa Lucky Scope, no Guarujá, recebe neste sábado, a partir das 22h, o show do ex-RPM Fernando Deluqui. A noite também traz shows de Feitiço & Luiz Américo, Carlos Bronson e Elektra. A inteira custa R\$ 30,00 (homem) e R\$ 20,00 (mulher). Praça Walter Bellian, 86, Guaiúba, Guarujá. Mais informações pelo tel. 3354-2984.

REPRODUÇÃO



O músico, que integrou o RPM, promete agitar a balada

Boulevard

A casa recebe neste sábado, a partir das 23h, shows de pagode dos grupos Agamamou e Nova Evidência. Mulher entra na faixa até a meia-noite. Depois, paga R\$ 5,00. Ele paga R\$ 10,00. Av. Dr. Roberto de Almeida Vinhas, 1.551, Vila Tupi, PG, tel. 3472-3774.

Cadillac Vintage Bar

O bar recebe neste sábado,

a partir das 22h, show do grupo General Tequila e DJ Ravox. Custa R\$ 30,00 para os homens e R\$ 20,00 para as mulheres. Mais informações pelos tels. 3219-3606 e 9772-2840. Rua São Bento, 50, Centro, Santos. Saiba mais no site www.cadillacbar.com.br.

Bar do Batata

A casa recebe neste sábado,

a partir das 18h, ensaio com o grupo Coisa de Pele. Custa R\$ 5,00 (mulher) e R\$ 10,00 (homem). A partir das 23h, a balada traz a discotecagem dos DJs Batman e Baphafinha. Custa R\$ 10,00 (mulher) e R\$ 15,00 (homem). E, atenção, no próximo dia 4 tem show de Dudu Nobre. Na Rua São Bento, 39, Centro, Santos, tel. 3219-2700.



Em frente camaradas!

Um novo dia, nova luta, nossa voz, nossa união. Uni-vos todos socialistas, velhos, jovens combatentes, a batalha é moderna, não vamos viver sem razão. Na metrópole selva de pedra, sindicatos, fábricas, construções, lutando contra as desigualdades, todos na mesma vontade, filhos da Pátria nos diversos refrões. Paz na terra e humanidade, um sonho doce de liberdade. Na luta contra a impunidade, por uma política limpa, sem maquiagem. A tarefa é árdua mas vale a pena, ela é constante, ela é minha, nossa e sua.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá



JOVEM MORTA LEVOU FACADAS NO PESCOÇO

Ainda como desconhecida no IML de Guarujá, a mulher estava morta quando foi incendiada

AMANDA BARBIERI

A jovem encontrada em chamas quinta-feira à tarde na trilha que leva à Prainha Branca, em Guarujá, foi vítima de choque hemorrágico, causado por facadas no pescoço, conforme informações do Instituto Médico Legal (IML) de Guarujá, onde o cadáver foi submetido a necropsia. Até o fechamento desta edição, a mulher continuava sem identificação.

Na quinta-feira, moradores da Prainha viram o corpo, que aparentava ser de uma jovem de 15 anos, em chamas e acionaram a Polícia Militar. Quando a viatura chegou, por volta das 13 horas, o cadáver ainda pegava fogo. Ao lado, havia uma garrafa plástica com um resto de gasolina.

Suspeitos

Um rapaz suspeito foi detido pela PM, pois a equipe estranhou o fato de ele sair do local exatamente na hora em que a viatura

Jeans e blusa

O corpo continua sem identificação no Instituto Médico Legal (IML) de Guarujá.

Quando foi encontrada, a jovem usava calça jeans e blusa.

Pessoas que procuram por parentes desaparecidos com características semelhantes podem obter informações no IML, pelo telefone 3386-2979.

chegou. Após pesquisa, descobriu-se que o homem era procurado por dever pensão alimentícia.

Depois, investigadores da Delegacia Sede estiveram no local e detiveram mais três pessoas, que foram ouvidas. "Qualificamos todas, mas como, a princípio, não havia qualquer relação delas com o crime, foram liberadas", informou o investigador Rodrigo.

Mulher

Uma mulher que teria ido à Prainha Branca horas antes de o cadáver ser encontrado chamou a atenção da Polícia Militar.



O corpo foi encontrado ainda em chamas em uma trilha

De acordo com o relato de moradores aos PMs, ela procurava pela filha, que havia saído de Bertioga na noite anterior acompanhada de dois rapazes. "Por qual motivo ela viria procurar a filha exatamente aqui?", questionou o tenente Fabio Soares, que atendeu a ocorrência.

Diante das informações, levantou-se a possibilidade de essa mulher conhecer a jovem encontrada morta. No entanto, de acordo com o investigador Rodrigo, o caso dessa mulher já foi resolvido. "Ela encontrou a filha. Era outra situação".

Informações que pos-

sam ajudar a polícia a esclarecer o crime podem ser transmitidas pelo telefone 3386-6992. Não é preciso se identificar.

Assustados

Moradores da Prainha Branca ficaram assustados com o encontro do cadáver em chamas e disseram que a rotina de todos mudará após o crime.

Conforme declarações de alguns, agora eles terão de acompanhar os filhos, que passavam pela trilha sozinhos para ir à escola. "Ficamos com medo", disse o comerciante Marco Aurélio Lemos Vaz de Lima, de 34 anos.



Prédios altos, de novo

O assunto continua atual. Há algum tempo escrevi, aqui neste espaço, um artigo sobre o tema. Mas fatos recentes fazem com que eu volte à questão. As discussões sobre revisão do Plano Diretor em várias cidades do País, e uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público em Guarujá, deixam claro que há quem considere a verticalização das cidades – a existência dos prédios altos – um malefício.

A ideia é que a construção de torres de edifícios compromete inevitavelmente a qualidade de vida. Essa é a motivação que leva entidades da sociedade civil, organizações ambientalistas e promotores de Justiça a se insurgirem contra a chamada verticalização. As preocupações são claras: com prédios altos haveria crescimento populacional, com comprometimento da infraestrutura (água, esgoto, eletricidade, drenagem), que não suportaria a nova situação, e complicações graves no trânsito.

Imagina-se ainda que a existência de mais prédios altos significa necessariamente a construção de paredões, e com isso, prejuízos à ventilação, insolação, e vista para o mar (no caso dos edifícios próximos à praia), ao microclima. Em suma, a deterioração da qualidade de vida urbana.

No entanto, essa visão é equivocada. Vamos lá: o grande engano é considerar que nos prédios altos haverá mais gente residindo. A rea-



lidade é que verticalizar não leva obrigatoriamente a aumentar o adensamento populacional. Em muitos casos, acontece exatamente o oposto, ou seja, passa-se a construir menos nos mesmos lotes. Não é preciso ser urbanista ou técnico no assunto para entender: se para verticalizar exige-se uma ocupação pequena do terreno (a projeção horizontal do prédio), o resultado será mais áreas livres, maiores recuos, mais ventilação, mais iluminação, e menos gente morando nesse espaço.

Faço um pergunta. O que é melhor: ocupar 20% de um terreno e nele construir 25 andares (0,20 x 25 = 5 vezes a área do lote) ou

ocupar 60% e nele construir 9 andares (0,60 x 9 = 5,4 vezes a área do lote)? Com a ocupação maior, o que se faz normalmente é construir várias torres mais baixas, com um resultado muito pior, já que elas resultarão próximas umas das outras. Esse foi o modelo vigente em Santos durante 30 anos, até 1998: a cidade coberta por prédios de 9 andares, próximos uns dos outros.

O modelo Copacabana não é o que se pretende para as cidades brasileiras. Lá, de fato, há prédios grudados (e, destaque-se, não são tão altos assim). Na praia da Enseada, em Guarujá, objeto de recente ação civil pública visando paralisar obras iniciadas, há empreendimentos que ocupam apenas 15% dos terrenos, com distâncias entre torres superiores a 30 metros. Isso é piora de ventilação, iluminação, paisagem urbana?

Faço outra pergunta pertinente. O que querem hoje as pessoas: viver em residências unifamiliares, ou em prédios verticais? Não tenho dúvidas que as vantagens pendem para os condomínios verticais: há mais segurança, maior praticidade, grande oferta de serviços (lazer, recreação, ginástica, e até serviços pessoais).

Verticalizar não compromete a qualidade de vida. Ao contrário, melhora. É preciso, portanto, promover um debate racional sobre o tema, e não partir para conclusões precipitadas e emocionais.



BOLSA FAMÍLIA. Volume de recursos para a região poderia ter sido maior, pois Cubatão e Mongaguá ficaram de fora dessa lista

Ministério libera R\$ 54 mil para Baixada

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) repassou R\$ 19,9 milhões – sendo R\$ 54.880,00 para a Baixada Santista –, em abril, com o objetivo de apoiar as ações destinadas exclusivamente a usuários do Bolsa Família. No entanto, o volume de recursos para a região poderia ter sido maior, pois Cubatão e Mongaguá ficaram de fora dessa lista divulgada ontem pela pasta.

Para receber o montante, as cidades precisam cumprir a execução de 55% do total das atividades, combinado a um mínimo de 20% no monitoramento da frequência escolar, atualização cadastral, cadastro válido e agenda de saúde (taxa de famílias com acompanhamento nessa área). No caso dos dois municípios da Baixada, ambos não cumpriram o último item (ver quadro).

Os recursos são calculados pelo Índice de Gestão Descentralizada (IGD), criado em abril de 2006 para apoiar as prefeituras na gestão compartilhada do Bolsa Família. A quantia é oriunda do Fundo Nacional de Assistência Social e direcionada aos fundos municipais dessa área. O repasse é de até R\$ 2,50 por família. Quanto maior o percentual de informações registradas no MDS, maior o volume de recursos a receber.

O dinheiro deve ser utilizado para melhorar a gestão dos benefícios, acompanhar os assistidos,



Vanderjacson de Andrade, secretário de Saúde de Cubatão

Saque

A suspensão dos recursos calculados pelo IGD não afeta o pagamento mensal do benefício às famílias cadastradas no Bolsa Família. Elas podem sa-

car normalmente os valores nos postos de atendimento da Caixa Econômica Federal (Caixa) por meio de cartão e senha pessoal

dos, fazer novos cadastramentos e implementar programas complementares, como alfabetização e educação de jovens e adultos, capacitação profissional, geração de trabalho e ren-

da e acesso ao micro-crédito produtivo orientado.

Em contato com a assessoria de imprensa da pasta, as cidades que não foram contempladas com o repasse de abril po-



Informações referentes a abril/2009

Cidade	Frequência escolar	Agenda de saúde	Qualidade de cadastro	Atualização de cadastro	IGD	Valor (R\$)
Bertioga	0,84	0,56	1,00	0,61	0,75	2.019,38
Cubatão	0,96	0,15	0,83	0,63	0,64	0
Guarujá	0,92	0,31	1,00	0,49	0,68	16.182,30
Itanhaém	0,92	0,79	0,92	0,46	0,77	7.442,05
Mongaguá	0,88	0,00	1,00	0,56	0,61	0
Peruíbe	0,91	0,31	1,00	0,66	0,72	4.725,00
Praia Grande	0,96	0,25	0,98	0,67	0,72	11.871,00
Santos	0,93	0,69	0,53	0,92	0,77	11.946,55
São Vicente	0,91	0,45	1,00	0,44	0,70	18.571,00

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Faça sua matrícula.

GANHE

1 estágio*

CNA

Inglês Definitivo

3251.2119 • 3221.4554 • 3261.4949

*Vaga regulamentada nas unidades de Santos.

Informações do programa *

Cidades	Famílias	Valor (R\$)	Cidades	Famílias	Valor (R\$)
Bertioga	1.506	119.726,00	Peruíbe	2.763	252.188,00
Cubatão	4.265	348.250,00	Praia Grande	8.928	775.776,00
Guarujá	14.378	1.358.966,00	Santos	6.112	492.548,00
Itanhaém	4.037	360.540,00	S. Vicente	11.037	931.356,00
Mongaguá	1.854	160.781,00			

*Dados referentes a junho/2009

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Clipping Diário

dem voltar a recebê-los nos próximos meses, desde que registrem índices acima dos exigidos até a próxima terça-feira. Se isso não vier a ocorrer, as administrações ficarão sem ganhar o IGD durante o segundo semestre deste ano.

JUSTIFICATIVAS

A coordenadora técnica da Diretoria de Assistência Social de Mongaguá, Eliana Cristina Hase Gracioso, estranhou a informação divulgada pela pasta.

Ela acredita que houve algum equívoco ou um problema no sistema do programa.

“A gente já recebeu um relatório do próprio MDS sobre a agenda de saúde, que apontava que conseguimos atingir 46% de atendimento dos usuários do Bolsa Família. Na segunda-feira, vamos entrar em contato com o ministério para saber o que aconteceu”, explica.

No caso de Cubatão, os secretários municipais de Assistência Social, Erenita Maria Bar-

bosa, e de Saúde, Vanderjackson Bezerra de Andrade, informaram que “existiram problemas, herdados da administração anterior, com arquivos desarticulados e informações faltantes, especialmente sobre o IGD”, mas a situação foi regularizada por meio da realização de mutirões nos bairros.

Andrade, por meio da assessoria de imprensa, explica que os dados atualizados para assegurar os recursos de abril já foram enviados ao MDS.



GUARUJÁ. Iniciativa de criar instrumentos próprios de fiscalização e regulamentação dos serviços públicos é dos vereadores

Reunião debate agências reguladoras

Continuidade

Outros encontros como o de ontem já estão previstos para que a proposta continue sendo avaliada por prefeitos e vereadores da região

“Se regulasse, com certeza não teríamos enfrentados os problemas que tivemos com relação à potabilidade da água fornecida à Cidade, bem como com as obras do Programa Onda Limpa em Vicente de Carvalho (despejo de material contaminado em terrenos públicos)”, disse ele, lembrando que a Prefeitura teve que multar a companhia por não prestar um serviço adequado. “Se tivéssemos uma agência (reguladora) própria, talvez nada disso teria acontecido”.

EXIGE RECURSOS

Apesar de gostar da ideia, Élio Lopes podera que a criação de um órgão do gênero requer investimentos de grande monta, o que na opinião dele deve ser o principal dificultador para que essa proposta vingue, em face às dificuldades financeiras que a maioria das prefeituras da Região vem enfrentando nos últimos anos. “Isso exige uma estrutura grande, exige um custo dos municípios. Por esse motivo, eu não sei se, no momento, será possível criar algo desse tipo, apesar da proposta ser muito válida”, disse ele, elogiando a iniciativa do Legislativo.

A agência uniria as nove cidades da Região Metropolitana numa espécie de consórcio e teria o poder de questionar o valor das tarifas e comandar processos licitatórios dos serviços de água, saneamento básico, energia elétrica e coleta de lixo. Seus membros seriam indicados pelas câmaras de vereadores.



Encontro realizado no Hotel Delphin contou com a presença de mais de 100 representantes da sociedade



ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Unidos em torno da idéia de que a Baixada Santista necessita de um instrumento próprio de fiscalização e regulamentação dos serviços públicos prestados nas cidades da Região, vereadores de Guarujá iniciaram um movimento em defesa da criação de uma agência reguladora específica para os municípios do Litoral Paulista.

O primeiro passo nesse sentido foi dado na tarde de ontem, com um encontro realizado no Hotel Delphin, na Praia da Enseada, que contou com a presença de mais de 100 membros da sociedade civil organizada.

Durante mais de quatro horas, políticos, sindicalistas, intelectuais, empresários, líderes comunitários, além de representantes da Sabesp e CPFL, puderam expor suas opiniões a respeito do assunto, que já vinha sendo estudado pelo vereadores guarujaenses desde o mês passado, por meio de uma comissão específica.

PARTICIPAÇÃO

“Vários juristas já deixaram claro que cabe aos municípios administrarem o problema do saneamento básico, bem como o da energia elétrica, coleta de lixo, entre outros”, argumentou o presidente da Câmara, José Carlos Rodriguez (DEM), um dos idealizadores da iniciativa, ponderando que “a ideia não é promover ingerências junto a essas empresas, mas sim participar de suas ações e decisões”.

Na opinião dele, o trabalho hoje realizado pelas agências reguladoras no País tem uma abrangência muito ampla, o que impossibilita a fiscalização in loco das atividades promovidas pelas concessionárias nos municípios. “Atualmente, o regulamentação dessas atividades está concentrada nas esferas federal e estadual, apesar de a Constituição impor ao município um papel de destaque neste conjunto de medidas”, lembrou. “Queremos que essa ideia seja propagada cada vez mais e, para isso, vamos buscar o apoio de prefeitos e vereadores de toda a Baixada”.

Também presente ao evento, o secretário municipal de Meio Ambiente e atual presidente do Condema, Élio Lopes, disse que acha “interessante” a proposta de se criar uma agência reguladora de âmbito regional. “Com certeza traria uma série de vantagens, em termos de fiscalização”, disse ele, citando como exemplo a Sabesp. “Trata-se de uma empresa do Estado, controlada por uma agência (reguladora) também do Estado, que na verdade, não regula é coisa nenhuma”, apontou.